ATA DA 11ªSESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 30 de Abril de 1962.

Aos trinta dias do mês de abril de 1962, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 11ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompeia, sob a presidencia do sr. Carmelino José Dalsenter, 1º Secretario, e secretariada pelos srs. Sergio F.Barguil e Yasuiko Endo, est convidado pelo sr. Presidente. O sr. Presidente comunica que assumiu a presidencia em virtude das ausencias dos srs. Presidente e Vice-Presidente.Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Yasuiko Endo, Nestor de Barros, Carmelino José Dalsenter, Bonifacio Martins e Sergio F.Barguil. Com a presença de apenas seis srs. vereadores, numero suficiente para deliberação do expediente que não depende de deliberação, o sr. Presidente dá por aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata da sessão anterior e sem debates é aprovada. A seguir passa-se a leitura do expediente: Oficio 23/62 da Câmara Municipal de Avanhandava respondendo nosso oficio 341/62. Arquive-se. Circulares das Câmaras Municipais de Florida Paulista, Itapuí e Ubirajara comunicando eleição das suas mesas. Agradeça-se.Oficios ns. 229 e 231/62 do sr. Prefeito Municipal solicitando retirada dos projetos de leis 69/61 e 23/62. Devolva-se. Oficio 323/62 da Câmara Municipal de São Paulo agradecendo nossa comunicação. Arquive-se. Oficio 7/62 da Inspetoria Auxiliar do Ensino e Pompeia, prestando informações sobre falta de professores. Arquive-se.Oficio do Exmo.Sr.Governador do Estado, Prof. Carvalho Pinto, conclamando o povo deste municipio para a candidatura do sr. José Bonifacio C.Nogueira para o governo de S.Paulo. Em questão de Ordem o vereador Sergio F.Barguil protestou junto á Mesa pela leitura do presente oficio, pois, o mesmo trata de assuntos politicos do sr. Governador que em nada nos favorece. Em aparte o vereador Durval de Carvalho e Silva, declara que o protesto junto Mesa não procede, isto porque, é uma correspondencia constante do expediente da Casa, mas procede o protesto quanto a atitude do sr. Governador em impor o seu candidato, junto as autoridades municipais. Arquive-se. Terminada a leitura do expediente que não depende de deliberação é dada a palavra por ordem de inscrição ao vereador Sergio F.Barguil que de inicio fez várias criticas ao sr. Prefeito Municipal, pela destruição do jardim da praça Ruy Barbosa, sem ao menos apresentar um plano de ajardinamento, devidamente aprovado por esta Casa.Declarou que a atitude do sr.Chefe do Executivo era por demais ostensiva, isto porque, S.Excia. sem um plano de obras vinha destruindo tudo que um administrador com os maiores sacrificios realizou. A seguir congratulou-se com o dia 1º de Maio, consagrado ao Trabalhador, extendendo seus votos de congratulações a todos operários em geral.Finalizando criticou vários articulistas do jornal A Epoca, que, dentro daquela costumeira evasiva, voltou a atingir sua pessoa, com referencia a sua defesa do projeto que autorizava o sr.Prefeito adquirir uma motonivelador

por meio de financiamento.Declarou mais que, seus atos nesta Casa são em favor do povo e nunca em favor de grupos politicos, pois, se hoje é vereador deve a um grupo de comunistas que os elegeu, por conseguinte, é um vereador independente nesta Casa, não participando de grupos ou partidos politicos, apesar de ter sido eleito e pertencer ao PTB. O sr. Presidente verificando não haver numero legal para prosseguimento da sessão dá a mesma por encerrada e para constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei esta Ata que vae assinada pela Mesa.